



Finalmente La Nave Vá...!

Rosana de Freitas Boullosa

Editora

É com muito carinho e satisfação que apresentamos o primeiro número da **NAU, a Revista Eletrônica da Residência Social**, uma publicação semestral do Centro Interdisciplinar em Desenvolvimento e Gestão Social da Escola de Administração da Universidade Federal da Bahia (CIAGS/UFBA).

A Residência Social é uma tecnologia de ensino desenvolvida por Fischer (2001), no âmbito do Programa de Desenvolvimento e Gestão Social (PDGS/CIAGS), com financiamento do Fundo Verde Amarelo da Financiadora de Estudos e Projetos do Ministério de Ciência e Tecnologia (FINEP/MCT), que vem sendo testada e validada em cursos de mestrado, especialização, graduação e, mais recentemente, graduação tecnológica, dentro do que chamamos de eixo profissional do ensino superior, desde 2002. Nos dois primeiros casos, a RS apresenta-se como uma atividade curricular de caráter obrigatório que propõe ao aluno uma experiência de imersão continuada em um contexto prático-organizacional diferente do seu contexto habitual de ação; enquanto que no último caso, apresenta-se como uma disciplina semestral, também de caráter obrigatório, que busca proporcionar ao aluno-residentes um conjunto de imersões interrelacionadas em diferentes realidades prático-organizacionais da gestão social e gestão pública.

Nos diferentes cursos, o objetivo principal da Residência Social é sempre o mesmo: propiciar um contexto de aprendizagem sócio-prática que amplie e complemente a formação profissional em gestão social e desenvolvimento, fomentando situações em que o aluno-residente possa assumir o papel de um observador participante e explorar, no mínimo, três dimensões de ação prático-reflexivas: socialização de diferentes saberes, compreensão mais complexa da realidade e conexões entre ensino, pesquisa e extensão universitária.

Cada Residência Social é uma experiência socioprática única, que se articula ao percurso de formação do Residente Social, ampliando sua estrutura cognitiva, sensibilizando seus subsunçores e construindo novos ganchos para aprendizagens futuras e ressignificações de antigos saberes, numa perspectiva social da aprendizagem. Quem embarca nesta viagem é levado a explorar novos percursos pessoais, acadêmicos e profissionais, carregando em suas bagagens, livros, materiais bibliográficos, bem como a sua história de vida,

cultura, tradições e práticas. Navios que até então estavam atracados se direcionam a uma nova rota. Os caminhos percorridos pelos residentes alcançam diferentes mares, levando-os, às vezes, para longe dos seus respectivos locais de trabalho, familiares e costumes, mas também à descoberta de novas ilhas a serem gradativamente desbravadas, num exercício criativo de bricolagem cognitiva, a partir de seus mapas provisórios de Residência Social. O mapa definitivo é aquele desenhado por cada um dos Residentes enquanto caminha, como o fio que Ariana deu à Teseu para que ele não se perdesse no labirinto. Afinal, *“caminante no hay camino, se hace camino al andar”*, como nos lembra o poeta sevilhano Antonio Machado.

E, assim, cada uma destas experiências de Residência Social se constitui como uma grande viagem de descoberta, motivando o universo metafórico que inspirou a construção desta **NAU**, que se lança aos mares com cinco sessões: Diários de Bordo, Novos Territórios, Novas Rotas, Bons Ventos e Zarpando. Cada uma delas, acolhe reflexões e algo mais sobre estas ricas experiências.

A sessão **“Diários de Bordo”** acolhe contribuições sobre a vivência dos Residentes nas organizações e projetos que acolheram suas experiências. Neste primeiro número, temos o prazer de ter a bordo as reflexões dos mestres e mestrandos, ex-residentes sociais: Viviane Quênia Brito de Jesus (Um novo tempo: uma experiência na Street Angel Society); Iracema Lima dos Santos (Um Olhar Sobre Terras Portuguesas: Casa Escola Agrícola Campo Verde); Fabiane Brasileiro Paranhos Neves (Percurso e reflexões de uma andarilha: um relato da Residência Social em São Brás de Alportel, Portugal) e Adriana Brandão (Economia Solidária e Feminista: a experiência da Casa da Mulher do Nordeste).

Em **“Novos Territórios”** abrigamos contribuições que buscam traçar novos caminhos reflexivos a partir das experiências vivenciadas. Estamos felizes em publicar os trabalhos de Kátia Maria Pereira Brasil (A proteção integral à criança e ao adolescente: a busca por outras realidades); Júlia Tais Campos Ribeiro de Oliveira (Reflexiones sobre la experiencia de Residência Social em el Proyecto HotSana em Peru); Luísa Mahin Araújo Lima do Nascimento (Nas Tramas da Tradição Artesanal de Influência Inca: RS e uma Experiência de Economuseu em Cusco – Peru); Solange Novis Ribeiro (Formação profissional de adultos: Aprendendo com a experiência da Skill for Life, Inglaterra); Ana Caroline Menezes da Glória (Reflexões sobre a experiência do Programa Familias en Acción a luz do modelo territorial CRAS de gestão social); Patrícia Honório de Freitas (Histórias do Sul da Índia para inspirar o Sertão Baiano).

“Novas Rotas” é uma sessão que acolhe especialmente contribuições que nos ajudam a discutir a metodologia da Residência Social e seus significados de aprendizagem. Neste número, temos a contribuição de mestranda Cybele Amado de Oliveira (Aprendendo a mudar e reformar: o passo a passo dos movimentos inovadores da educação em Portugal), além de duas importantes

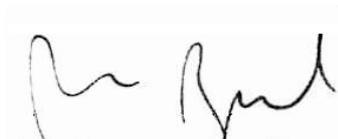
contribuições: uma primeira de Rosana de Freitas Boullosa e Mariana Leonesy de S. Barreto que analisa a Residência Social como experiência de aprendizagem situada e significativa em cursos de gestão social e gestão pública; e uma segunda dos autores Paula Chies Schommer e Genauto Carvalho de França Filho sobre a relação entre a metodologia da Residência Social e a aprendizagem em Comunidades de Prática. Além destas, a NAU ainda conta duas últimas sessões, **Bons Ventos e Zarpando...**, que reúnem dicas, conselhos e outros materiais sobre a grande viagem da Residência Social.

Nestes momentos que antecedem o embarque, não poderíamos deixar de agradecer a esquadra que nos ajudou a construir esta **Nau**, em particular a Mariana Barreto, Pedro Magalhães, Neubler Nilo e Flavio Marzadro. Um importante agradecimento também é direcionado ao nosso querido Conselho Editorial, formado pelos professores Elizabeth Matos Ribeiro, Edgilson Tavares de Araújo, Genauto Carvalho de França Filho, Horacio Nelson Hastenreiter Filho, Paula Chies Schommer, Roberto Wagner Rodrigues, Rosana de Freitas Boullosa, Tânia Fischer e Valeria Giannella. Para completar, um agradecimento muito especial é enviado à profa. Tânia Fischer, coordenadora do CIAGS/UFBA, que nos ajudou a colocar esta **NAU** para navegar nos mares concretos da aprendizagem.

Convidamos a todos que queiram zarpar nesta **NAU** semestral para o embarque imediato. Uma nave aberta a novos ventos e com vontade de construir novas cartas de navegação sobre a Residência Social, esperando que bons ventos continuem a soprar para os nossos novos e eternos Residentes Sociais.

Este primeiro número é dedicado com muito carinho à memória da nossa querida e saudosa Profa. Neyde Marques.

Um cordial abraço e bom início de viagem,



Profa. Dra. Rosana de Freitas Boullosa
Coordenação da Residência Social